

“PARA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES”: REFLEXÕES SOBRE A POLÍTICA DE COTAS RACIAIS

Alan Barbosa de Sales¹
Talбата Santos Mota²
Thaís Gonçalves Silva³
Orientador(a): Cicera Nunes⁴

Núcleo de estudos e pesquisa em educação, Gênero e relações
Étnico-Raciais(NEGRER)

O presente trabalho pauta-se inicialmente na lei Nº 12.711/12, enquanto uma conquista do Movimento Negro, como também da flexibilidade da gestão Federal necessária no enfrentamento do racismo. Porém, no cenário atual vem ganhando muitos enfrentamentos, pois o sistema capitalista neoliberal sempre propõe o discurso da meritocracia, sendo tudo medido pelo mérito pessoal já que somos todos iguais ou tratando a política de cotas como esmola “cotas é esmola”, ou conversa de um contingente que se vitimiza. Para uma melhor compreensão sobre o tema, buscamos embasamento teórico em alguns autores defensores de cotas raciais como: Almeida (2018); Bento et.al (2016); Grisa (2008).; Guarnieri et.al (2017); Menezes (2015). Este trabalho se realiza com o objetivo de provocar uma reflexão sobre as cotas raciais e suas contribuições para o ingresso de pessoas até então negligenciadas no ensino superior. Reconhece-se aqui que as desigualdades e o racismo ainda são muito presente no Brasil. Para o desenvolvimento do trabalho elaboramos uma pesquisa bibliográfica, buscando saber, a partir de outros estudos realizados de análise da política, quais os impactos na vida das camadas “marginalizadas” da sociedade brasileira. Os resultados apontam que as cotas raciais são importantes formas de superação das assimetrias existentes, destarte não pode ser a única medida para se combater as desigualdades. Cotas é um meio, não fim e está longe de ser a solução universal dos problemas, tem que se pensar na entrada como também na permanência desses discentes nas Universidades.

Palavras-chave: Cotas Raciais, Politicas Alternativas, desigualdades.

¹Graduanda(o) IV Período do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA – Crato – CE, 2018.2. Email: barbosaalan267@gmail.com

²Graduanda(o) IV Período do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA – Crato – CE, 2018.2. Email: talbataurca@gmail.com

³Graduanda(o) IV Período do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA – Crato – CE, 2018.2. Email: thasilva.gon20@gmail.com

⁴Professora Doutora do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA – Crato – CE, 2018.1. Email: cicera.urca@gmail.com

